



<http://pev-proex.uergs.edu.br/index.php/xsiepex/index>

ISSN do Livro de Resumos: 2448-0010

A IMPORTÂNCIA DA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA PARA A FORMAÇÃO DO PEDAGOGO

Adrieli Moraes Souza, Rosangela Santos da Silva, Maria da Graça Prediger da Pieve

Universidade Estadual do Rio Grande do Sul (UERGS)

E-mails: adrieli-souza@uergs.edu.br; rossilcamp@gmail.com; maria-pieve@uergs.edu.br

Resumo

O presente trabalho intitulado “A importância da Residência Pedagógica para a formação do pedagogo”, visa relatar as atividades desenvolvidas na Residência Pedagógica, do subprojeto de Pedagogia, Núcleo Cruz Alta/ São Luiz Gonzaga. Este programa visa incentivar a formação de docentes em nível superior para a Educação Básica bem como, exercitar de forma ativa, a relação entre teoria e a prática profissional docente. As atividades do Núcleo foram desenvolvidas na Escola Municipal de Educação Infantil São Francisco, na Pré-Escola - Turma A, desde novembro de 2020, de forma totalmente remota e, tiveram seu encerramento, em julho de 2021, período de conclusão do Curso de Pedagogia da referida autora. Desta maneira, o relato traz experiências significativas e positivas que foram alcançadas durante o período de participação no Programa da Residência Pedagógica.

PALAVRAS CHAVES: Educação Infantil. Residência Pedagógica. Experiências.

INTRODUÇÃO

Este trabalho é resultado das atividades desenvolvidas no Programa de Residência Pedagógica – PRP, da Universidade Estadual do Rio Grande do Sul, através de seu subprojeto de Pedagogia, Núcleo constituído pela Unidade em Cruz Alta e São Luís Gonzaga. A Residência Pedagógica é uma oportunidade destinada para os alunos que estão cursando um curso de licenciatura e desejam obter qualificação profissional. O programa é articulado juntamente com a CAPES¹, a qual integra a Política Nacional de Formação de Professores.

De acordo com o Art. 5º da Portaria GAB 259, de 17 de dezembro de 2019, os objetivos da Residência Pedagógica são:

- I - incentivar a formação de docentes em nível superior para a educação básica, conduzindo o licenciando a exercitar de forma ativa a relação entre teoria e prática profissional docente;
- II - promover a adequação dos currículos e propostas pedagógicas dos cursos de licenciatura às orientações da Base Nacional Comum Curricular (BNCC);
- III - fortalecer e ampliar a relação entre as Instituições de Ensino Superior (IES) e as escolas públicas de educação básica para a formação inicial de professores da educação básica;
- IV - fortalecer o papel das redes de ensino na formação de futuros professores. (BRASIL, 2019, p. 02).

¹ Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior.

Assim, é possível perceber que a Residência Pedagógica visa em uma qualificação completa do aluno, interligando a teoria aprendida em sala de aula durante a graduação com a prática nas escolas. A experiência durante o programa foi realizada na Escola Municipal de Educação Infantil São Francisco, situada na cidade de Cruz Alta – RS, na turma da Pré-Escola A. As experiências foram desenvolvidas de forma remota,

A escola atende alunos do Berçário A à Pré-Escola B, na faixa etária de zero a cinco anos, possuindo cerca de 111 alunos matriculados atualmente e dezoito (18) funcionários, sendo sete professoras, seis auxiliares de ensino, duas merendeiras, duas funcionárias da limpeza e a gestora da escola. Nesse sentido, o presente relato busca expor a experiência obtida durante a participação no programa de Residência Pedagógica, bem como, a análise da aprendizagem adquirida durante esse período.

METODOLOGIA

Devido à situação de distanciamento social em que vivemos atualmente em nível mundial, causada pela pandemia do novo Coronavírus (COVID-19), não foi possível realizar a Residência Pedagógica presencialmente, sendo assim, foram realizadas as atividades e o acompanhamento dos alunos remotamente, através do Aplicativo do WhatsApp, como também, a entrega e recebimento das atividades impressas na escola, semanalmente.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Ao participar do programa é possível concluir que os objetivos propostos pela CAPES para o PRP são muito bem estruturados e possíveis de serem alcançados na prática. Mesmo com o fato de estarmos vivenciando uma pandemia da COVID-19, o planejamento foi realizado e adaptado conforme a situação, sendo assim as aulas foram realizadas remotamente para a segurança de todos.

Ao decorrer da participação e interação obtida com os professores, alunos e pais pelo WhatsApp pode-se perceber que todos estavam comprometidos com a aprendizagem e desenvolvimento dos alunos, sempre atuantes nas atividades encaminhadas. É importante ressaltar que a participação dos pais é essencial para o sucesso do seu filho. Desde pequenos é importante que os pais incentive-os e os auxiliem, principalmente no formato atual das escolas, que precisam da ajuda e mediação de um adulto, no caso, os pais ou responsáveis.

De acordo com os autores Beatriz Pereira Biet e Hellen Conceição Cardoso Soares:

Quando os pais colaboram com a vida escolar dos seus filhos eles estão comprovando a importância que os filhos têm em sua vida, isto pode contribuir para o alcance de bons resultados, porque ao se sentir valorizada a criança fica mais confiante no processo de aquisição da aprendizagem (BIET; SOARES, 2017, p. 07).

Durante a pandemia em que vivenciamos da COVID-19, foi mais que necessário a participação dos pais, pois mesmo que nós residentes e os professores titulares da turma participássemos ativamente, não tínhamos o contato direto e presencial com os alunos, o qual é fundamental para o desenvolvimento e aprendizagem dos mesmos.

O planejamento das aulas era realizado juntamente com a professora titular da turma, a qual nos orientou e auxiliou a todo momento, em questão da pandemia, as aulas eram encaminhadas duas vezes na semana para o grupo do WhatsApp, mas também havia a possibilidade de buscar as atividades impressas na escola.

Os alunos da turma da Pré-Escola A eram dinâmicos e participativos nas atividades, postavam fotos e vídeos no grupo do WhatsApp realizando-as, como também, áudios para os colegas e professores. O grupo era composto por nós residentes, professores, pais e a gestão da escola.

Os autores Lucimar da Silva Pereira Junior e Joana Bartolomeu Machado (2021), retratam que nesse período de pandemia em que vivemos é necessário,

[...] algumas adaptações nas práticas metodológicas, para que possam ser aplicadas pelos familiares e responsáveis, sendo acompanhadas de maneira remota pelos professores e professoras das turmas da Educação Infantil, visando sempre ter em mente que as atividades sugeridas pelos educadores estejam contextualizadas às realidades das crianças (PEREIRA JUNIOR; MACHADO, 2021, p. 08).

Sendo assim, as atividades eram pensadas juntamente com a professora titular da turma de acordo com a realidade dos alunos e pais, para que contemplasse aprendizagens e desenvolvimentos, como também permitisse a mediação de seus pais ou responsáveis, visto serem crianças pequenas. As diversas experiências, dentre elas, citam-se a contação de histórias em pequenos vídeos, a realização de desenhos, pinturas e jogos. É importante salientar que todos os planejamentos eram pensados e analisados conforme a realidade das crianças, já que eram os familiares que realizavam as atividades com elas e, nem todas as famílias possuíam muitos materiais e recursos tecnológicos. Diante disso, para algumas crianças as atividades eram organizadas impressas e entregues às famílias.

Diante de tantas limitações, as crianças realizavam as atividades e, os objetivos propostos foram alcançados e, quanto à residência, a aprendizagem da docência com outro formato (não presencial) foi significativa.

A forma de avaliação era realizada através de um olhar individual para cada aluno e situação, ocorrendo de forma gradual, contínua, cumulativa e integrativa, analisando a participação dos alunos conforme o retorno obtido das atividades propostas.

Foi possível, neste período de Residência, compreender o quanto o Conselho Escolar possui um papel de grande relevância, pois promove práticas participativas entre a comunidade e escola, fazendo com que haja participação da família no ambiente escolar, nas diversas atividades realizadas, na interação com as famílias, na busca ativa de alunos, bem como na (re)construção do Projeto Político-Pedagógico. Nesse momento de distanciamento, as reuniões com os pais, funcionários e entre professores estão ocorrendo remotamente.

O programa foi fundamental para que pudéssemos ter conhecimento como é realizada as atividades com os alunos, o planejamento da professora, o contato com os pais, como também, a organização administrativa da escola, observando o quanto a participação e apoio dos funcionários, pais, e comunidade em geral são essenciais para o sucesso de um ambiente escolar, bem como, o desenvolvimento e aprendizagem dos alunos. De outra forma, e concomitante as atividades de imersão nas escolas, a Residência Pedagógica propiciou estudos e formações direcionadas a temas contemporâneos, como por exemplo, a Base Nacional Comum Curricular na etapa da Educação Infantil, a alfabetização, ao ensino e aprendizagem da Matemática, a Literatura Infantil e outros.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Desta maneira, concluo o relato positivamente com várias experiências significativas que foram de grande aprendizagem para minha formação profissional e desenvolvimento pessoal. Mesmo durante as dificuldades advindas da pandemia da COVID-19, os objetivos foram todos alcançados e as atividades foram todas realizadas pelos alunos, com êxito.

Ainda, pode-se perceber que a Gestão da escola prioriza a democracia, ouvindo opiniões e sugestões da comunidade, alunos, funcionários e os residentes, dispostos sempre a melhorar e adquirir novos conhecimentos, como também, aberta para todos os projetos e programas, para que a escola evolua e contribua na aprendizagem dos alunos que estão cursando a graduação em Pedagogia.

É necessário ressaltar que o programa é essencial para os alunos que estão cursando o curso de Pedagogia para obter e integrar a teoria com a prática, pois em alguns casos, como o meu, não possuía experiências em sala de aula. Nesse sentido, percebe-se o quanto o programa é essencial na formação e qualificação para os futuros profissionais da educação.

A possibilidade que a Residência Pedagógica oferece para os estudantes, no caso, de Pedagogia, é uma oportunidade ímpar, pois, no decorrer do processo, além da experiência profissional, também criamos

vínculos com a família, alunos, gestão e toda comunidade escolar. De igual importância, contribuiu para motivar e realizar estudos e pesquisas, utilizar tecnologias digitais, elaborar planos de aula e materiais didáticos bem como, participar de eventos e cursos de curta duração na área educacional.

REFERENCIAS

BRASIL. PORTARIA GAB Nº 259, DE 17 DE DEZEMBRO DE 2019. Dispõe sobre o regulamento do Programa de Residência Pedagógica e do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID). 2019.

BIET, Beatriz Pereira; SOARES, Hellen Conceição Cardoso. **A importância da família no processo de desenvolvimento da aprendizagem da criança**. Faculdade Atenas. 2017.

PEREIRA JUNIOR, Lucimar da Silva; MACHADO, Joana Bartolomeu. **Educação Infantil em tempos de pandemia: desafios no ensino remoto emergencial ao trabalhar com jogos e brincadeiras**. Revista Educação Pública, v. 21 nº 6. 2021. Disponível em: <<https://educacaopublica.cecierj.edu.br/artigos/21/6/educacao-infantil-em-tempos-de-pandemia-desafios-no-ensino-remoto-emergencial-ao-trabalhar-com-jogos-e-brincadeiras>>.